



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

[www.sindbancariospetropolis.com.br](http://www.sindbancariospetropolis.com.br)



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f /SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

[sindbancariospetropolis@gmail.com](mailto:sindbancariospetropolis@gmail.com)

**Ano XVI n° 4520 – 28 de janeiro de 2013**

## **Bradesco tem lucro líquido de R\$ 2,9 bilhões no 4º trimestre**

As provisões para devedores duvidosos impediram um aumento maior do lucro do Bradesco no quarto trimestre de 2012. A instituição, que abriu a temporada de balanços do setor no Brasil nesta segunda-feira, teve lucro líquido ajustado de R\$ 2,918 bilhões de outubro a dezembro do ano passado, com alta de 5,3% na comparação com igual período de 2011.

As despesas com provisões somaram R\$ 3,21 bilhões, com alta de 20,63% na mesma comparação. O banco fechou o trimestre com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 19,2%, queda em relação aos 21,3% de igual período do ano anterior e também sobre os 19,9% do terceiro trimestre.

O lucro líquido contábil do banco foi de R\$ 2,893 bilhões no último trimestre, com alta 6,1% na comparação com igual período de 2011. Entre os fatores que colaboraram para a alta está a venda da participação no birô de crédito Serasa, que rendeu um ganho antes de impostos de R\$ 793 milhões. Já as despesas com provisão atingiram R\$ 3,43 bilhões nesse critério, com alta de 16%.

Em 12 meses, a carteira de crédito se expandiu 8,3%, um pouco acima da média do sistema financeiro privado de controle nacional, que foi de 7% segundo dados do Banco Central (BC). Ficou abaixo, porém, da média do sistema todo, que foi de 16,3%, puxado pelas instituições públicas.

## **Sindifisco aponta defasagem de 66,4% desde 1996 na tabela do IR**

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco) tem denunciado que a defasagem na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) atinge 66,4%. O dado faz parte de um estudo elaborado pelo sindicato com dados da Receita Federal e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para fazer o cálculo, o Sindifisco informou que levou em consideração Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado pelo governo para estabelecer as metas de inflação. Para chegar ao resultado, o sindicato confrontou o IPCA acumulado de 1996 a 2012 (189,54%) com a correção na tabela no mesmo período (73,95%) e aplicou uma série de cálculos para obter a perda ao longo desses anos.

Em 2013, conforme a Lei 12.469, o reajuste da tabela do IRPF será de 4,5%, como tem sido desde 2011. O percentual de 4,5% deverá vigorar até o ano que vem.

Com essa correção, a faixa de isenção para o recolhimento de imposto passa de R\$ 1.637,11, em 2012, para R\$ 1.710,78 neste ano. Pelos cálculos do Sindifisco Nacional, a faixa de isenção poderia ser bem maior, chegando a R\$ 2.784,81, se a tabela não estivesse sendo corrigida, desde 1996, abaixo da inflação oficial. A Receita não se pronunciou sobre o assunto.

## **INSS revisa 2,3 milhões de benefícios por incapacidade ou pensões**

Um total de 2,3 milhões de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por incapacidade ou pensões por morte (em decorrência da incapacidade) foram corrigidos. O reajuste ocorre após o instituto rever mais de 17,4 milhões de benefícios pagos entre 2002 e 2009, por causa de um acordo firmado em agosto de 2012 entre o INSS, o Ministério Público Federal e o Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Força Sindical, homologado pela Justiça Federal em São Paulo.

Dos segurados que têm diferenças a receber, 454 mil têm benefícios ativos e foram atualizados após a revisão. O restante trata-se de benefícios em que o pagamento já foi suspenso, mas têm valores atrasados a receber. Mais 2,2 milhões de benefícios ainda estão sob avaliação do INSS.

Segundo o INSS, a correção desses benefícios impactará em R\$ 49 milhões por mês a folha de pagamento do instituto. Por ano, o incremento chegará a R\$ 637 milhões, considerando o décimo terceiro salário. O pagamento dos valores atrasados seguirá cronograma até 2022. A previsão é que aproximadamente R\$ 6 bilhões sejam pagos pelo instituto nesse período.